

PRA UMA CONVERSA GAÚCHA

*A linguagem ganha asas
voando pelos dialetos
a seguir rumos inquietos
se afoita por novas prosas!!!*

O português primitivo
nômade por existência
ainda sem experiência
se moldava interativo.

Na fala Celta, antiga...
Improcedente querência
habitava à história vaga
dos pagos lá da Galícia!!!
... numa Europa, ao infero!
Linguagem indo-europeia
bons jeitos de serventia
ferreiros moldando ferro.

Os romanos por metas
cúpula de razão intrínseca
pela Península Ibérica
se apropriaram dos Celtas.
... traziam o latim vulgar
jeitos destes burgueses
pra formar pelo lugar
o Proto-Galego-Português.

Na Ibéria que baixou armas
pela invasão dos Alanos,
onde suevos, visigodos
lutavam por entre a bruma.
... quando perfis étnicos
foram oprimindo divisas
sudários germânicos
alimentavam cobiças.

A Península já vetusta
foi testemunhar agres
da invasão dos árabes
mesmo não sendo justa...!
... Sim! falantes árabes,
linguagem culta, fáticos
unindo latinos e galaicos
em dialetos moçárabes.

Rastros mouros no chão

voltavam sem ter opção
por reconquista de Aragão,
Castela, Navarra e Leão.
... a mãe terra sempre leal
escribas filhos da glória
escreveram à história
em português medieval.

E o vento parceiro Luso
soprou importantes velas
trazendo as caravelas
pra Ilha de Vera Cruz.
... um Brasil miscigenado
ao idioma português,
na labuta camponês
foice, enxada e arado.

Ah!... lusa herança distante
montada nos breviários
envolta por ideários
apeou pra sorver um mate!!!
Foi elogiar à erva buena
na charla dos minuanos
com guaranis e castelhanos
pra formar o patuá guasca.

***A linguagem ganha asas
voando pelos dialetos
a seguir rumos inquietos
se afoita por novas prosas!!!***
No Rio Grande, 'a la pucha'
um jargão de qualidade,
sem ressalva, nem vaidade
pra uma conversa gaúcha.